

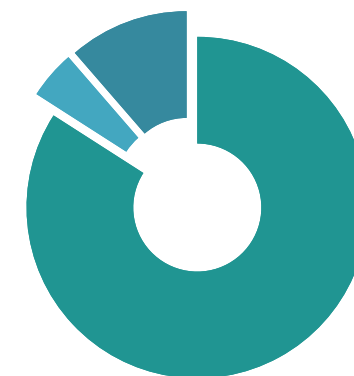
RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JANEIRO - 2020



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	14
Enquadramento da Carteira _____	15
Comentários do Mês _____	18

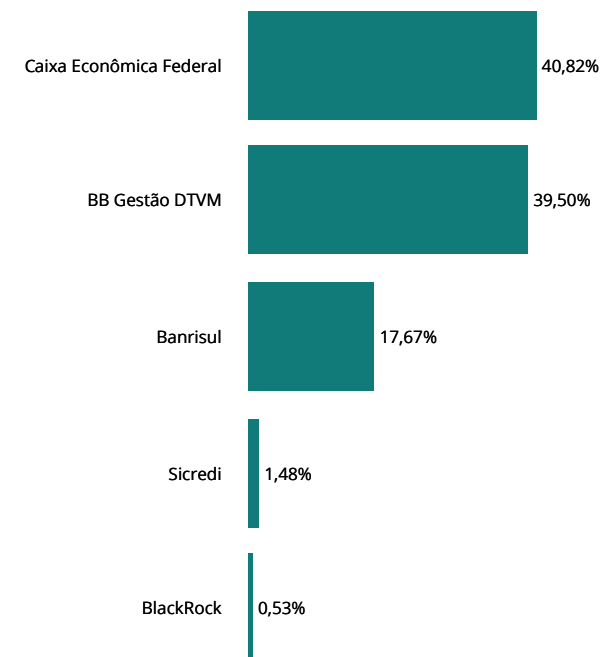
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	84,1%	86.758.567,93	87.110.190,13
Banrisul Absoluto	1,1%	1.120.852,71 ▼	1.663.467,77
Banrisul Foco IDKA 2	1,4%	1.441.341,46	1.433.710,25
Banrisul Foco IRF-M 1	5,9%	6.069.113,59	6.043.595,52
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	1,9%	1.909.383,76	1.906.686,09
Banrisul Patrimonial	7,5%	7.689.066,38	7.652.087,58
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	16,3%	16.821.648,68	16.740.317,41
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	5,7%	5.910.864,20	5.878.190,88
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,3%	273.046,66	271.906,44
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	3,7%	3.865.158,50	3.833.210,30
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	3,4%	3.543.832,50	3.534.642,87
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	2,8%	2.907.416,27	2.882.789,40
Caixa Brasil Disponibilidades	0,0%	17.153,41 ▲	420,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	0,3%	312.997,67	311.573,30
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	4,9%	5.052.488,74	5.025.146,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,5%	3.573.363,19	3.574.741,19
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	5,9%	6.065.548,26	6.015.164,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,4%	1.462.324,87 ▼	1.786.042,57
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	4,4%	4.591.343,24	4.542.472,79
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	11,9%	12.233.601,88 ▲	12.124.040,57
Caixa RS Títulos Públicos	0,4%	374.219,95	372.786,38
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	0,7%	710.553,19	707.751,31
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	0,8%	813.248,82	809.445,96
FUNDOS MULTIMERCADO	4,6%	4.713.658,18	5.058.642,63
BB Previdenciário Multimercado	1,5%	1.579.293,36	1.577.284,41
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	0,0%	- ▼	339.141,00
Caixa Multimercado RV 30	3,0%	3.134.364,82	3.142.217,22
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	11,4%	11.722.564,10	10.558.677,55
BB FIA Energia	0,8%	874.918,28	856.045,31
BB FIA Governança	1,9%	2.006.835,92	2.028.885,71
BB FIC FIA Valor	2,9%	2.983.583,98	3.027.151,61
Caixa FIC FIA Multigestor	5,1%	5.309.975,92 ▲	4.646.594,92
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	0,5%	547.250,00 ▲	-

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 84,07%
 ■ Fundos de Renda Variável 11,36%
 ■ Fundos Multimercado 4,57%

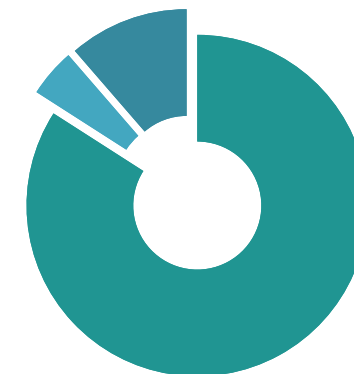
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	24.640,73
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	24.640,73
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	103.194.790,21	102.752.151,04

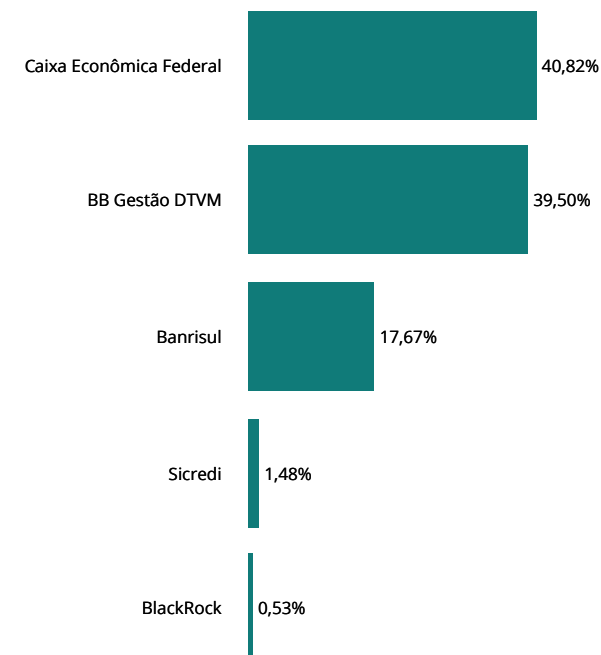
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 84,07%
■ Fundos de Renda Variável 11,36%
■ Fundos Multimercado 4,57%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	500.896,86						500.896,86
Banrisul Absoluto	4.712,33						4.712,33
Banrisul Foco IDKA 2	7.631,21						7.631,21
Banrisul Foco IRF-M 1	25.518,07						25.518,07
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	2.697,67						2.697,67
Banrisul Patrimonial	36.978,80						36.978,80
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	81.331,27						81.331,27
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	32.673,32						32.673,32
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.140,22						1.140,22
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	31.948,20						31.948,20
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	9.189,63						9.189,63
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	24.626,87						24.626,87
Caixa Brasil Disponibilidades	17,06						17,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	1.424,37						1.424,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	27.341,94						27.341,94
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(1.378,00)						(1.378,00)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	50.383,52						50.383,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	8.355,99						8.355,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	48.870,45						48.870,45
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	99.395,63						99.395,63
Caixa RS Títulos Públicos	1.433,57						1.433,57
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	2.801,88						2.801,88
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	3.802,86						3.802,86
FUNDOS MULTIMERCADO	(4.767,05)						(4.767,05)
BB Previdenciário Multimercado	2.008,95						2.008,95
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	1.076,40						1.076,40
Caixa Multimercado RV 30	(7.852,40)						(7.852,40)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	116.559,16						116.559,16
BB FIA Energia	18.872,97						18.872,97
BB FIA Governança	(22.049,79)						(22.049,79)
BB FIC FIA Valor	(43.567,63)						(43.567,63)
Caixa FIC FIA Multigestor	163.381,00						163.381,00
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	(77,39)						(77,39)

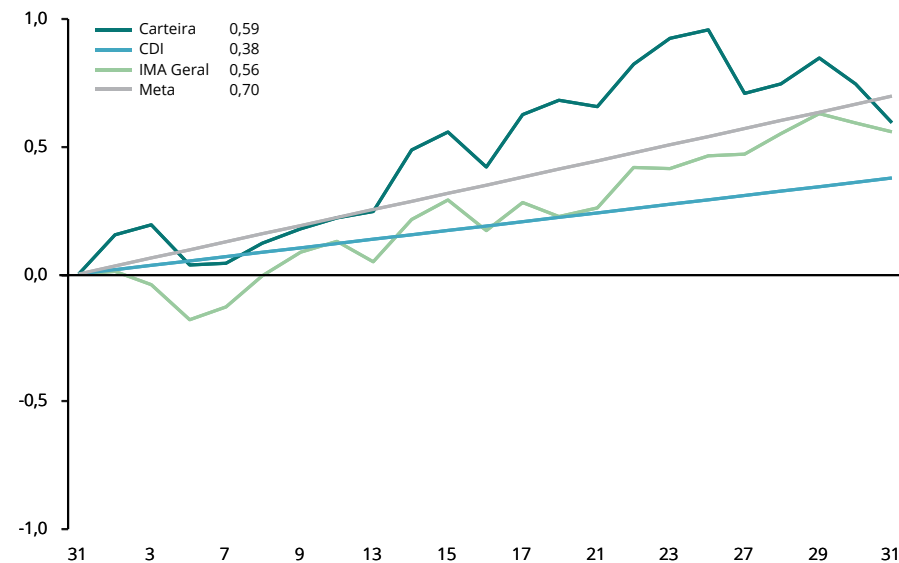
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2020
TOTAL	612.688,97						612.688,97

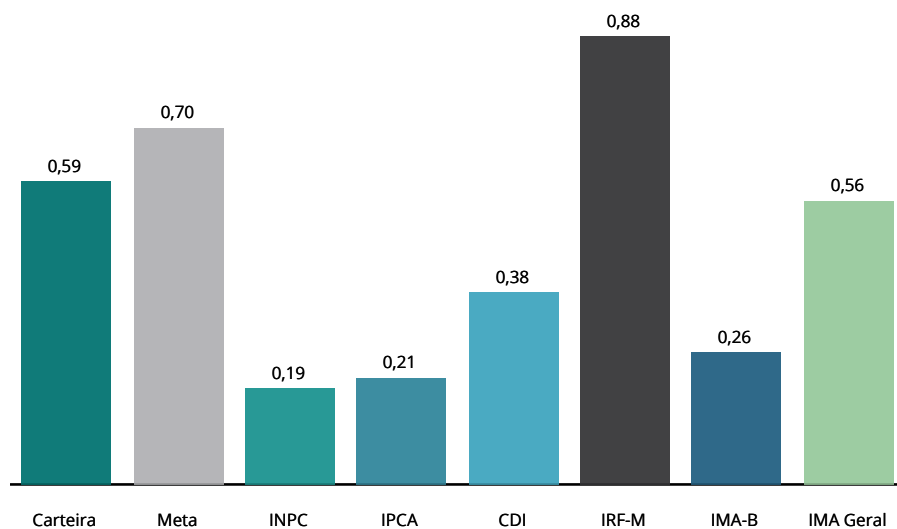
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,59	0,70	0,38	0,56	85	158	106
Fevereiro							
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,59	0,70	0,38	0,56	85	158	106

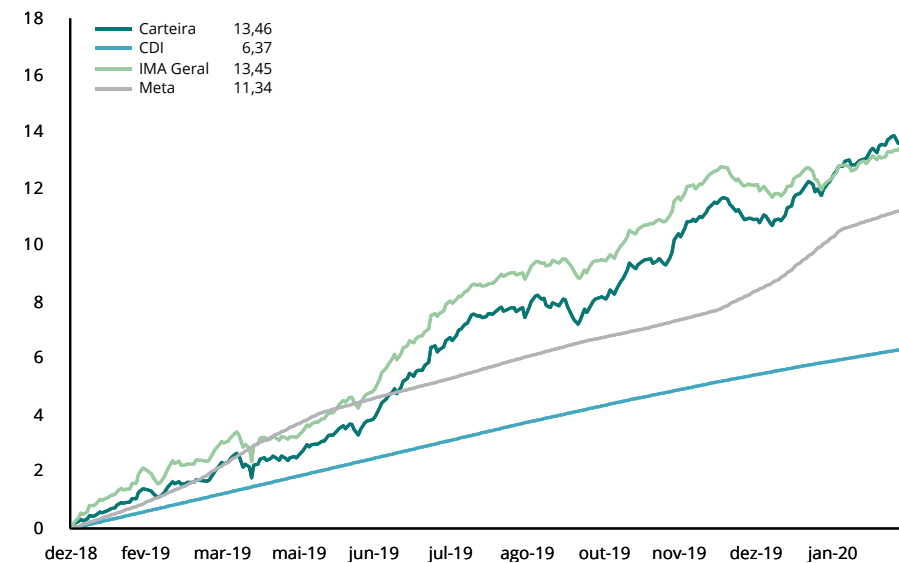
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2018



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	0,36	52%	0,36	52%	5,59	54%	0,01	0,04	0,01	0,07	-167,05	-23,71	0,00	0,00
Banrisul Foco IDKA 2	IDKa 2 IPCA	0,53	76%	0,53	76%	10,30	99%	1,19	1,56	1,96	2,56	11,12	17,88	-0,13	-0,53
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,42	61%	0,42	61%	6,35	61%	0,19	0,26	0,32	0,43	15,91	13,81	-0,01	-0,04
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	IMA-B	0,14	20%	0,14	20%	16,16	156%	3,49	4,90	5,74	8,07	-3,70	13,38	-0,85	-3,26
Banrisul Patrimonial	IMA Geral	0,48	69%	0,48	69%	10,39	100%	1,32	2,02	2,17	3,33	6,27	14,68	-0,21	-1,04
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex-C	0,49	70%	0,49	70%	11,13	107%	1,46	2,36	2,39	3,88	5,77	14,59	-0,23	-1,22
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	0,56	80%	0,56	80%	11,69	112%	1,24	1,97	2,05	3,24	11,74	18,37	-0,10	-0,72
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,42	60%	0,42	60%	6,30	61%	0,19	0,26	0,31	0,42	15,41	12,86	-0,01	-0,03
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,83	119%	0,83	119%	11,40	110%	1,34	1,70	2,21	2,80	24,74	20,14	-0,10	-0,63
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,26	37%	0,26	37%	17,25	166%	3,33	4,92	5,48	8,09	-1,51	14,59	-0,75	-2,98
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,85	122%	0,85	122%	11,04	106%	1,30	2,08	2,14	3,43	25,32	16,18	-0,19	-0,78
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,30	43%	0,30	43%	4,88	47%	0,00	0,04	0,00	0,07	-11.073,48	-119,57	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	IDKa IPCA 2A	0,46	66%	0,46	66%	10,20	98%	1,11	1,50	1,83	2,47	7,38	18,10	-0,09	-0,53
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,54	78%	0,54	78%	11,62	112%	1,29	1,98	2,13	3,25	10,99	18,17	-0,11	-0,71
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-0,04	-6%	-0,04	-6%	20,82	200%	5,28	7,29	8,69	12,00	-4,66	12,98	-1,33	-4,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,84	120%	0,84	120%	10,93	105%	1,28	2,13	2,11	3,50	24,74	15,63	-0,19	-0,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,42	61%	0,42	61%	6,37	61%	0,18	0,25	0,30	0,41	17,12	14,96	-0,01	-0,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,08	154%	1,08	154%	12,98	125%	1,94	2,96	3,20	4,87	24,80	15,56	-0,30	-1,26
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	0,82	117%	0,82	117%	13,55	130%	1,28	3,69	2,11	6,08	23,74	13,89	-0,19	-2,73
Caixa RS Títulos Públicos	CDI	0,38	55%	0,38	55%	5,69	55%	0,07	0,09	0,11	0,15	6,95	-4,51	0,00	0,00
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	IMA-B	0,40	57%	0,40	57%	17,40	167%	3,36	4,99	5,53	8,21	1,23	14,52	-0,73	-3,08
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	IRF-M 1	0,47	67%	0,47	67%	6,57	63%	0,29	0,35	0,48	0,57	21,75	14,19	-0,02	-0,05
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,13	18%	0,13	18%	8,24	79%	2,22	1,71	3,65	2,81	-7,78	8,56	-0,66	-1,06
Caixa Multimercado RV 30	CDI	-0,25	-36%	-0,25	-36%	9,60	92%	5,97	5,36	9,81	8,82	-6,46	4,56	-1,36	-2,34
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Energia	IEE	2,20	316%	2,20	316%	31,73	305%	13,28	16,16	21,85	26,60	9,68	9,09	-3,08	-7,07
BB FIA Governança	IGC	-1,09	-156%	-1,09	-156%	19,58	188%	19,30	17,45	31,74	28,72	-4,72	5,25	-4,85	-9,68
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-1,44	-206%	-1,44	-206%	20,85	201%	19,18	17,29	31,54	28,46	-6,03	5,31	-5,62	-8,96
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	3,17	455%	3,17	455%	-	-	16,11	-	26,53	-	10,48	-	-3,36	-
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	-2,09	-300%	-2,09	-300%	15,85	153%	13,87	15,48	22,80	25,48	-12,93	4,73	-4,17	-9,81

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	0,59	85%	0,59	85%	11,89	114%	1,91	2,18	3,13	3,58	8,23	16,94	-0,36	-0,94
CDI	0,38	54%	0,38	54%	5,77	55%	0,00	0,04	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,88	126%	0,88	126%	11,28	109%	1,34	2,06	2,20	3,39	26,87	15,79	-0,19	-0,77
IRF-M 1	0,44	63%	0,44	63%	6,58	63%	0,19	0,25	0,31	0,41	25,51	19,55	-0,01	-0,03
IRF-M 1+	1,11	160%	1,11	160%	13,32	128%	1,99	2,88	3,28	4,73	26,58	15,39	-0,29	-1,25
IMA-B	0,26	37%	0,26	37%	17,54	169%	3,42	4,89	5,62	8,04	-2,32	14,02	-0,76	-2,95
IMA-B 5	0,56	80%	0,56	80%	11,93	115%	1,32	1,97	2,17	3,24	9,84	18,39	-0,11	-0,71
IMA-B 5+	0,03	5%	0,03	5%	21,39	206%	5,37	7,27	8,83	11,96	-4,42	12,42	-1,30	-4,81
IMA Geral	0,56	80%	0,56	80%	11,08	107%	1,30	2,02	2,14	3,33	10,02	15,57	-0,19	-1,02
IDkA 2A	0,54	77%	0,54	77%	10,92	105%	1,35	1,62	2,21	2,67	8,53	18,75	-0,14	-0,51
IDkA 20A	-1,37	-196%	-1,37	-196%	26,44	254%	8,08	10,71	13,28	17,63	-15,41	11,08	-2,18	-7,20
IGCT	-0,94	-135%	-0,94	-135%	20,61	198%	19,79	17,56	32,55	28,90	-4,19	5,04	-4,83	-9,68
IBrX 50	-1,88	-270%	-1,88	-270%	14,24	137%	20,93	18,37	34,41	30,23	-7,18	2,97	-4,87	-10,46
Ibovespa	-1,63	-234%	-1,63	-234%	16,25	156%	20,45	18,04	33,63	29,69	-6,48	3,63	-4,82	-10,00
META ATUARIAL - IPCA + 6% A.A.	0,70		0,70		10,39									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,1759% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,06% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,89% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,5800%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,39%, e o IMA-B de 8,04%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,9436%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,77% e 2,95%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,8967% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1392% e -0,1392% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 16,9429% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,2941% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

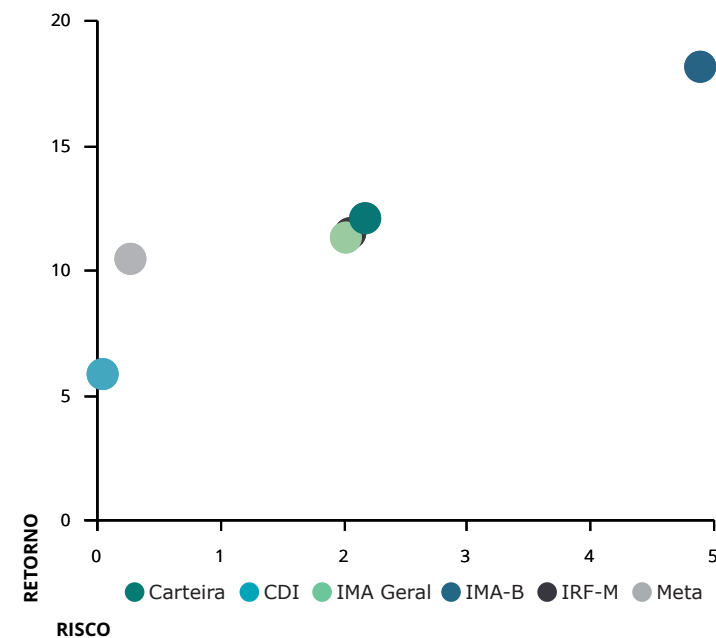
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,9052	2,0953	2,1759
VaR (95%)	3,1343	3,4471	3,5800
Draw-Down	-0,3606	-0,8845	-0,9436
Beta	5,6730	6,4826	7,8967
Tracking Error	0,1200	0,1297	0,1392
Sharpe	8,2335	7,7441	16,9429
Treynor	0,1742	0,1577	0,2941
Alfa de Jensen	0,0146	0,0050	0,0191

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

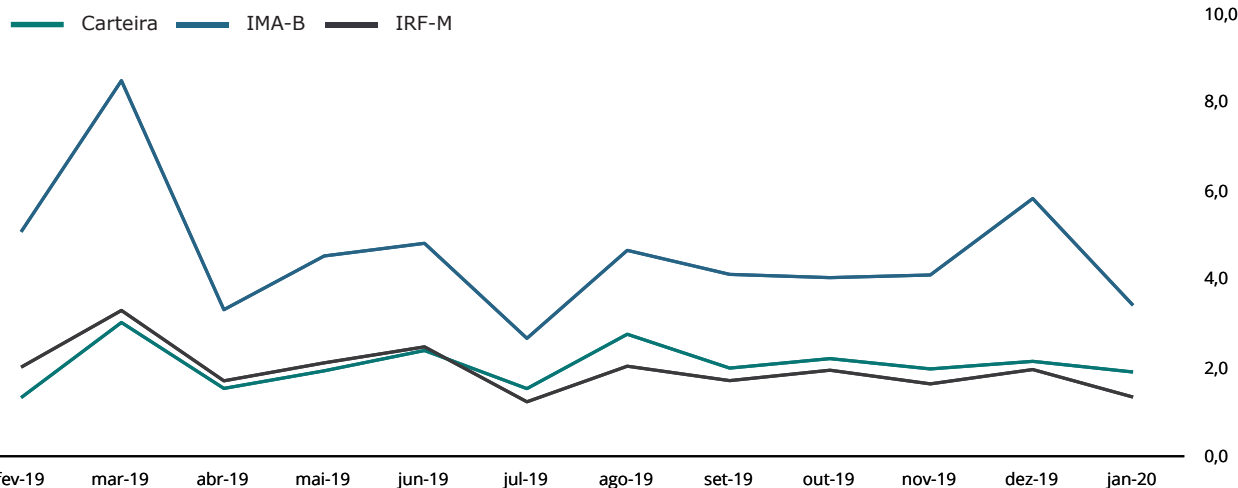
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA Geral, com 35,61% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$483.268,48 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$2.187.469,62, equivalente a uma queda de 2,12% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	21,50%	-279.688,83	-0,27%
IRF-M	8,70%	-170.056,49	-0,16%
IRF-M 1	8,35%	14.760,92	0,01%
IRF-M 1+	4,45%	-124.393,26	-0,12%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	20,06%	-532.789,95	-0,52%
IMA-B	5,97%	-196.315,16	-0,19%
IMA-B 5	10,62%	-172.782,59	-0,17%
IMA-B 5+	3,46%	-163.692,19	-0,16%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	35,61%	-483.268,48	-0,47%
IDKA	1,70%	-15.295,93	-0,01%
IDkA 2 IPCA	1,70%	-15.295,93	-0,01%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	6,03%	-91.695,28	-0,09%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	1,47%	5.255,83	0,01%
Multimercado	4,57%	-96.951,11	-0,09%
OUTROS RF	3,75%	-50.007,42	-0,05%
RENDA VARIÁVEL	11,36%	-734.723,74	-0,71%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,57%	-464.612,60	-0,45%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,85%	-73.722,18	-0,07%
Outros RV	1,94%	-196.388,96	-0,19%
TOTAL	100,00%	-2.187.469,62	-2,12%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	D+0	D+0	D+0	D+1	0,20	Não há	Não há
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	16.844.890/0001-58	D+0	D+0	D+1	D+1	0,50	Não há	Não há
Banrisul Patrimonial	04.828.795/0001-81	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	D+0	D+0	D+0	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa RS Títulos Públicos	05.164.364/0001-20	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	11.087.118/0001-15	D+0	D+0	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	D+0	D+0	D+0	D+1	0,18	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.	14.386.860/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+2	1,60	02/01/2020	Não há
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	D+0	D+0	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Energia	02.020.528/0001-58	D+1	D+1	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	D+1	D+1	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	D+1	D+1	D+0	D+1	2,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	D+1	D+1	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	D+0	D+2	D+0	D+2	0,54	Não há	Não há

FUNDO

CNPJ

APLICAÇÃO

RESGATE

OUTROS DADOS

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/01/2020	500.000,00	Aplicação	Caixa FIC FIA Multigestor
06/01/2020	5.611,45	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
07/01/2020	560.621,81	Aplicação	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
08/01/2020	10.165,68	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
10/01/2020	340.217,40	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
14/01/2020	3.405,02	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
15/01/2020	744,56	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
16/01/2020	933,00	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
16/01/2020	78,43	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
17/01/2020	349,08	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
20/01/2020	733,00	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
21/01/2020	849,08	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
22/01/2020	1.122,28	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
23/01/2020	543,72	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
24/01/2020	1.633,00	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
27/01/2020	573.383,34	Aplicação	Banrisul Absoluto
27/01/2020	1.038,36	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
27/01/2020	560.088,92	Aplicação	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
28/01/2020	665,16	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
29/01/2020	1.406,20	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
30/01/2020	1.411,56	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
31/01/2020	2.187,44	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

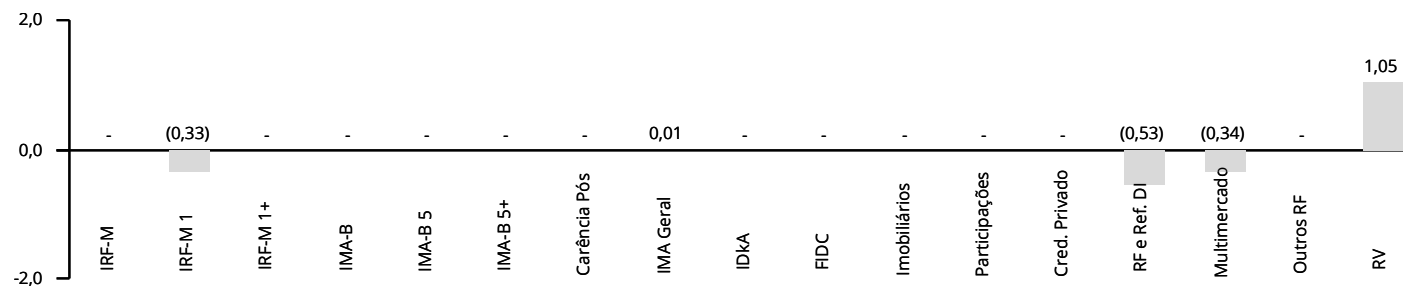
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/01/2020	11.455,24	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
07/01/2020	4.400,00	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
07/01/2020	340.217,40	Rg. Total	Caixa FIC Capital Protegido Brasil Ibovespa II Mult.
09/01/2020	560.621,81	Resgate	Banrisul Absoluto
09/01/2020	1.100,00	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
09/01/2020	5.245,67	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
13/01/2020	305,12	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
16/01/2020	884,65	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
20/01/2020	1.995,38	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
22/01/2020	89,70	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
23/01/2020	573.383,34	Resgate	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
24/01/2020	42.503,27	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
29/01/2020	560.088,92	Resgate	Banrisul Absoluto
29/01/2020	1.692,84	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
30/01/2020	550.167,20	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
31/01/2020	21,75	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
31/01/2020	58.425,27	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	2.567.188,49
Resgates	2.712.597,56
Saldo	145.409,07

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	1,573800000	541.041.258,90	111	1,09%	0,21%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	7, I, b	1,850970000	788.271.886,12	853	1,40%	0,18%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	7, I, b	1,869390000	1.613.125.067,02	309	5,88%	0,38%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	16.844.890/0001-58	7, III, a	2,151680000	202.605.121,58	1.196	1,85%	0,94%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Patrimonial	04.828.795/0001-81	7, I, b	9,446340000	490.278.715,50	161	7,45%	1,57%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,460916445	10.446.730.359,40	583	16,30%	0,16%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	19,261423419	4.489.872.848,79	615	5,73%	0,13%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,644833626	7.374.284.212,96	1.213	0,26%	0,00%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,206390368	589.901.823,84	74	3,75%	0,66%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,178989259	6.477.324.446,92	674	3,43%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	5,827655176	5.205.249.143,09	709	2,82%	0,06%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,852086000	487.819.881,57	324	0,02%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,229091000	8.791.015.868,25	969	0,30%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,012986000	9.706.276.068,00	922	4,90%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,670945000	2.270.256.483,13	359	3,46%	0,16%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2,231384000	15.527.608.259,67	435	5,88%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,532115000	10.529.932.746,92	1.361	1,42%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,418348000	2.361.861.808,09	330	4,45%	0,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,431379000	10.136.705.212,45	717	11,85%	0,12%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa RS Títulos Públicos	05.164.364/0001-20	7, I, b	4,402953000	151.209.454,11	85	0,36%	0,25%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	11.087.118/0001-15	7, III, a	3,713270800	447.800.868,90	467	0,69%	0,16%	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
Sicredi Referenciado Institucional IRF-M 1	19.196.599/0001-09	7, III, a	1,782967000	304.897.578,73	331	0,79%	0,27%	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,882713046	514.297.671,98	205	1,53%	0,31%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Multimercado RV 30	03.737.188/0001-43	8, III	7,735831900	3.249.056.142,28	26.379	3,04%	0,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
BB FIA Energia	02.020.528/0001-58	8, II, a	17,008710000	505.521.398,97	22.766	0,85%	0,17%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I, a	3,042556838	826.438.302,84	1.141	1,94%	0,24%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, II, a	1,478146513	828.085.660,89	1.504	2,89%	0,36%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, II, a	1,274991000	788.946.693,79	2.823	5,15%	0,67%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	8, I, b	109,450000000	12.113.784.287,46	56.474	0,53%	0,00%	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos.

Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

ATIVOS

CNPJ

SEGMENTO

COTA

PL DO FUNDO

COTISTAS

ART. 13

ART. 14

GESTOR

ADMINISTRADOR

STATUS

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2020
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 50,0 ✓
7º, I, b	79.443.070,25	77,0	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 50,0 ✓
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0 ✓
7º, III	3.433.185,77	3,3	65,0	✓ 65,0 ✓
7º, III, a	3.433.185,77	3,3	65,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, b	-	0,0	65,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV	17.153,41	0,0	45,0	✓ 45,0 ✓
7º, IV, a	17.153,41	0,0	45,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, b	-	0,0	45,0	✓ 30,0 ✓
7º, V	-	0,0	20,0	✓ 10,0 ✓
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 10,0 ✓
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0 ✓
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, b	3.865.158,50	3,7	10,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 7º		84,1	100,0	✓ 100,0 ✓
8º, I, a	2.006.835,92	1,9	35,0	✓ 13,0 ✓
8º, I, b	547.250,00	0,5	35,0	✓ 15,0 ✓
8º, II, a	9.168.478,18	8,9	25,0	✓ 15,0 ✓
8º, II, b	-	0,0	25,0	✓ 10,0 ✓
8º, III	4.713.658,18	4,6	10,0	✓ 10,0 ✓
8º, IV, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, b	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 8º		15,9	35,0	✓ 30,0 ✓
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0 ✓
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 5,0 ✓
TOTAL ART. 9º		0,0	10,0	✓ 10,0 ✓

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banrisul	12.033.248.653,45	0,15 ✓
BB Gestão DTVM	1.058.329.921.756,20	0,00 ✓
BlackRock	15.316.023.508,26	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	380.049.609.973,32	0,01 ✓
Sicredi	30.846.390.523,68	0,00 ✓

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

PRÓ GESTÃO

O IEP comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

O ano de 2020 começou de forma intensa, em meio a ataques bélicos e trocas de ameaças entre os Estados Unidos e Irã, e surgimento de um novo coronavírus com potencial de afetar a economia em escala global. Em meio a tanto agito, eventos importantes como o Brexit e a assinatura da primeira fase do acordo entre Estados Unidos e China acabaram surtindo pouco efeito nos mercados ao redor do mundo. Aqui no Brasil, o mês contou com poucos acontecimentos relevantes, de forma que o mercado interno se voltou mais para o que estava ocorrendo no exterior.

O ataque dos Estados Unidos que matou o general iraniano Qasem Soleimani, logo nos primeiros dias do mês, fez com que o país islâmico promettesse uma resposta à altura, o que abalou fortemente os mercados no período. A retaliação se concretizou através do lançamento de 22 mísseis a uma base americana no Iraque, causando destruição, mas nenhuma morte. Nesse ínterim, houve preocupação de um escalamento do conflito entre os dois países, o que imprimiu volatilidades nas bolsas de valores. Felizmente, a situação se encaminhou de maneira menos hostil e foi gradativamente sendo esquecida pelos mercados.

Na metade de janeiro, os EUA assinaram a primeira fase do acordo comercial com a China, que já havia sido fechado no mês anterior. Com o acordo assinado, os temores de uma continuidade da guerra comercial entre os dois países praticamente cessaram, já que ambos concordaram em fazer encontros periódicos para tratar de possíveis conflitos e divergências, provenientes ou não do acordo.

Já em relação à economia do país, os dados dos Estados Unidos divulgados em janeiro continuaram indicando sua força, com um aumento do Índice de Gerentes de Compras (PMI) composto para 52,7 pontos em dezembro e um crescimento no PIB de 2,3% no ano de 2019. Com isso, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu pela manutenção das taxas de juros, dando ênfase em seu comunicado a esse bom desempenho da economia local.

A China começou o mês com novos anúncios de estímulos econômicos por parte de seu governo. Isso se deve a uma desaceleração da economia, apontada por indicadores como o PMI composto, que experimentou leve queda no mês de dezembro, a 52,6 pontos, e o PIB de 2019 que apresentou crescimento de 6,1%, o menor em 29 anos. O anúncio do Banco Popular da China de que reduziria as taxas de reservas obrigatórias dos bancos nacionais tentou responder a esses dados e estimular o crescimento do país.

No entanto, janeiro terminou de forma dramática no gigante asiático, com o anúncio do surto de um novo coronavírus, também chamado de vírus de Wuhan. Esse novo parasita acabou por se tornar o maior fator de volatilidade nos mercados, inclusive no caso brasileiro, pelo receio de ele causar prejuízo ao crescimento da China, uma gigante da economia global.

Com a descoberta do novo vírus, e os anúncios subseqüentes sobre a transmissão da doença, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência global, enquanto o governo chinês aplicou diversas medidas na tentativa de conter sua propagação, dentre elas o isolamento de duas cidades possuidoras de grandes focos de contágio. A seriedade com que o patogênico passou a ser tratado ajudou a acalmar o mercado, mas, ainda assim, causou uma revisão para baixo das expectativas de crescimento do país para o ano de 2020.

Em relação à Europa, a grande novidade que o mês trouxe foi o tão esperado desfecho do Brexit, que ocorreu no dia 31. A saída do Reino Unido da União Europeia se deu com acordo, o que aliviou os mercados da região, que recebiam a possibilidade de a separação ser feita de forma desordenada.

Outro fato relevante na Zona do Euro foi a reunião do Banco Central Europeu (BCE), na qual foi decidida a manutenção das suas taxas de juros nos níveis baixos em que já se encontravam, assim continuando a tentar estimular a economia local, que seguiu apresentando sinais de baixo crescimento.

Aqui no Brasil, o atrito entre os líderes dos Estados Unidos e do Irã no início do mês afetou bastante o preço do petróleo, reacendendo o debate sobre o que o governo poderia fazer para que o Brasil não ficasse vulnerável a esses movimentos bruscos. A principal solução que estava sendo estudada veio do Ministério de Minas e Energia (MME), que idealizou a criação de um fundo onde o montante “extra” arrecadado com a exploração de petróleo (em relação ao previsto pelo Orçamento da União) seria guardado para servir como compensação em altas bruscas no preço da commodity.

Próximo ao final do mês, ocorreu o Fórum Econômico Mundial em Davos, que contou com a participação do ministro da Economia, Paulo Guedes. Durante o Fórum, foi anunciada a entrada do Brasil no Acordo de Compras Governamentais (GPA, em inglês), o que abriu a possibilidade de empresas estrangeiras participarem de licitações e concorrências públicas no mercado brasileiro. Dessa forma, se têm mais transparência nos editais e processos licitatórios, além de tornar mais difícil a prática de cartel ou de corrupção aberta em tais processos.

O presidente Jair Bolsonaro, que preferiu se abster de ir ao Fórum Econômico, realizou uma visita à Índia, onde foi o convidado especial para o dia da República. Em sua viagem, Bolsonaro assinou tratados sobre previdência, segurança, investimentos e tributos, além de apresentar propostas de parcerias com o país indiano. Dentre as principais propostas, o maior destaque foi a iniciativa do MME de estabelecer uma parceria com a finalidade de tornar o etanol uma commodity global, já que ambos os países são grandes produtores de cana-de-açúcar, matéria-prima para o combustível.

Em relação a indicadores econômicos, as divulgações que ocorreram durante o mês foram ambíguas no que concerne ao estado da economia brasileira. O mês começou com os resultados das pesquisas mensais de comércio, serviços e indústria de novembro frustrando o mercado, o que reduziu as expectativas de crescimento do produto para o ano de 2019. No entanto, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) — considerado uma prévia do PIB — surpreendeu positivamente, ao apresentar uma alta de 0,18% em novembro em relação a outubro, enquanto as expectativas eram de um resultado negativo.

Quanto ao emprego, forte indicador da situação econômica, os dados divulgados foram melhores do que a expectativa. A redução do número de postos de trabalho que sempre ocorre no mês de dezembro veio menor do que se esperava, apresentando fechamento de 307 mil vagas, frente ao encerramento projetado de aproximadamente 320 mil vagas. Já a taxa de desemprego caiu para 11%, resultado antecipado pelo mercado, mas que ainda assim foi positivo, por ser 0,6 ponto percentual menor do que a do mesmo mês no ano anterior.

Já os dados divulgados da balança comercial do Brasil em 2019 denunciaram o fraco desempenho do comércio exterior. Apesar de ter terminado o ano com superávit de US\$ 46,674 bilhões, o saldo da balança foi o menor desde 2015, quando foi de US\$ 19,512 bilhões, e representou uma queda de 20,5% frente ao ano de 2018. A razão pela qual esse saldo foi considerado ruim, é que sua redução se deu através de uma diminuição das exportações, reflexo principalmente do conflito comercial entre Estados Unidos e China, crise da Argentina e desaceleração global, observados durante o ano.

Em relação à parte fiscal, tanto o Resultado Primário do Governo Central, quanto a arrecadação federal, apresentaram motivos para otimismo, vindo no ano de 2019 em seus melhores níveis desde 2014. O Resultado Primário fechou o ano com déficit de R\$ 95,065 bilhões, bem abaixo da meta do governo (R\$ 139 bilhões), o que não só beneficia a economia do país como melhora sua imagem no exterior.

Já a arrecadação no ano foi de R\$ 1,537 trilhão, vista como positiva por apontar para a retomada da atividade econômica, já que esse aumento se deu pela maior arrecadação de impostos sobre produção, renda e consumo.

Dada essa conjuntura, com alguns indicadores ainda fracos e acontecimentos externos pontuais afetando fortemente o mercado de forma negativa, os investimentos não apresentaram um desempenho muito animador em janeiro: a renda variável fechou o mês com perdas, e a renda fixa com poucos ganhos.